

ALTER / ALGO / RITMOS

Nome da artista completo:

Sulamita Marques Correia da Rocha

Nome do artista:

Sulamita

Ano de nascimento. Local de nascimento e onde trabalha/ou:

Natural do estado do Espírito Santo, vive entre Vitória e Manaus, no estado do Amazonas.

Formação

Sulamita é bióloga, graduanda em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Espírito Santo, mestra e doutoranda em Ecologia pelo INPA.

Palavras de conexão

Monocromia; demolição; homem; destruição; perda; urbano; cidade ; ruína; fim; acabado;

Apresentação do coletivo/artista:

Seus temas biológicos de estudo são: predação, dieta, forrageio, reprodução, cuidado parental e seleção sexual em sapos coloridos amazônicos. Em sua pesquisa em arte, investiga seu processo de criação no fazer artístico e científico.

Participa do grupo de pesquisa e extensão Escrita em Artes (UFES), em que produzem textos e trabalhos de arte-escrita publicados em livros e digitalmente. Participou de duas exposições na Galeria de Arte e Pesquisa (UFES), além de outras exposições em meio digital. Seus trabalhos atravessam temas como ciência, lugar e memória.

Título da obra:

Acabou o Planeta Sobrevivemos nas Ruínas

Ano da obra:

2018-2021

Apresentação da obra:

O vídeo da artista apresenta cenas de um prédio sendo destruído por uma tesoura hidráulica, que com suas garras, morde a estrutura do prédio com tamanha brutalidade, que as paredes e janelas tornam-se frágeis como papel. Enquanto isso, pode-se ouvir um chamamento, vindo através de um insistente toque de telefone, que

não é atendido, acompanhado de uma música fúnebre que torna toda a cena ainda mais dramática e melancólica, como num cenário de guerra.

Proposição educativa:

- *Com as crianças menores:*

Após assistir o vídeo da artista, reunir as crianças e instigá-las a comentar sobre lugares destruídos ou abandonados que conhecem. A partir disso, as crianças podem procurar por “mini destruições” no próprio ambiente escolar, a fim de recolher as texturas das fissuras, rachaduras, buracos, etc, através da técnica da frotagem.

- *Com as crianças maiores/ adolescentes:*

Após assistir o vídeo da artista, propor um momento de conversa, em que eles possam comentar sobre o discurso do vídeo e fazer relações com temas atuais ou locais. Eles podem trazer relatos e fotografias sobre destruições presentes no bairro ou na escola, apresentar para a turma e por fim, fazer intervenções sobre a fotografia impressa.

Caso a atividade seja em uma turma com crianças e adolescentes que não possuem acesso à internet, os alunos podem fazer pequenas intervenções nos espaços da escola que possuem algum tipo de destruição/ abandono.

Considere a possibilidade de fazer uma exposição temporária com as intervenções sobre as fotografias, organizada juntamente com os alunos.

Outros artistas que se conectam a este/esta artista

- Roderick Hietbrink - The Living Room 2011.
- Adriana Varejão - Celacanto provoca maremoto, 2004.
- José Resende – Sem título, 2002.
- Frans Krajcberg – Queimada (Amazônia), 1996.
- Pieter Bruegel - O Triunfo da Morte, 1562.
- Thiago Cóstackz - S.O.S Terra “Para que o mundo não acabe”, 2013.

Veja também:

Instagram da artista: @smcr_pierrebeijur

Site: <https://sulamitamcr.wixsite.com/sulamitamcr>

Links:

Frans Krajcberg:

<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10730/frans-krajcberg>

Roderick Hietbrink:

<https://www.roderickhietbrink.com/work/the-living-room>

Adriana Varejão

<http://www.adrianavarejao.net/br/imagens/categoria/10/obras>

José Resende

<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra63985/sem-titulo>

Thiago Cóstackz

http://institutoecoacao.blogspot.com/2014/02/projeto-sos-terra-usa-imagens-de_7.html

Pieter Bruegel

<https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/o-triunfo-da-morte-pieter-bruegel-o-velho/>

Referências:

Cidade de Vitória – ES

<https://www.agazeta.com.br/es/gv/abracaadeiras-de-plastico-sao-usadas-em-viaduto-repleto-de-rachaduras-0419>

Demolição – Antiga passarela da UFES

https://www.gazetaonline.com.br/eu_aqui/2017/03/passarela-da-ufes-marcou-geracao-es-de-universitarios-em-vitoria-1014034517.html

Imagens:



Instituição promotora da exposição

GAP

Para ver mais

<https://gap.ufes.br/>

<https://www.instagram.com/gap.ufes/>

Educativo elaborado por:

Layza Oscar (@layzaoscar_)

Gleiciane Forte (@gleicianepereiraforte)

Ano:

2021

Parceria:

GAP / Disciplina de Ensino da Arte em Espaços Não Formais, ministrada pela Profa. Dra. Adriana Magro (CE-UFES)